

Semana Pedagógica

1º Semestre - 2016



*A Qualidade da Educação:
Conceitos e Definições*

Anexo 1



Semana Pedagógica

1º semestre - 2016

Anexo 1

A Qualidade da Educação: Conceitos e Definições

Baseado em:
Luiz Fernandes Dourado
João Ferreira de Oliveira
Catarina de Almeida Santos

A educação como prática social que ocorre em diferentes espaços e momentos da produção da vida social, deve ter por objetivo a formação integral dos sujeitos. No que tange aos termos de Qualidade da Educação, é importante pensarmos na medida das dimensões extrínsecas (extra-escolares) e intrínsecas (intraescolares) como fundamentais para a definição e compreensão teórico-conceitual e para análise da situação escolar que devem ser entendidas de maneira articulada, pois, essas dizem respeito às múltiplas determinações e às possibilidades de superação das condições de vida das camadas sociais menos favorecidas e assistidas e, ainda, as condições relativas aos processos de organização e gestão, bem como, aos processos ensino-aprendizagem, tendo em vista a garantia do sucesso dos estudantes.

Por isso, nas dimensões extra-escolares destacam-se dois níveis: o do espaço social e o dos direitos, das obrigações e das garantias, cada um com aspectos relevantes na conceituação e definição da Qualidade da Educação.

1. Nível do espaço social: a dimensão sócio-econômica e cultural dos entes envolvidos

- A influência do acúmulo de capital econômico, social e cultural das famílias e dos estudantes no processo ensino-aprendizagem;
- A necessidade do estabelecimento de políticas públicas e projetos escolares para o enfrentamento de questões como: fome, drogas, violência, sexualidade, famílias, raça e etnia, acesso à cultura, saúde etc;

- A gestão e organização adequada visando lidar com a situação de heterogeneidade sociocultural dos sujeitos-estudantes das escolas;
- A consideração efetiva da trajetória e identidade individual e social dos estudantes, tendo em vista o seu desenvolvimento integral e, portanto, uma aprendizagem significativa;
- O estabelecimento de ações e programas voltados à dimensão econômica e cultural, bem como aos aspectos motivacionais que contribuem para a escolha e permanência dos estudantes no espaço escolar, assim como para o engajamento num processo ensino-aprendizagem exitoso.

2. Nível do Estado: a dimensão dos direitos, das obrigações e das garantias

- A necessária ampliação da educação obrigatória como um direito do indivíduo e dever do Estado;
- A definição e a garantia de padrões mínimos de qualidade, incluindo a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- A definição e efetivação de diretrizes nacionais para os níveis, ciclos e modalidades de educação ou ensino;
- A implementação de sistema de avaliação voltado para subsidiar o processo de gestão educativa e para garantir a melhoria da aprendizagem;
- A existência efetiva de programas suplementares e de apoio pedagógico, de acordo com as especificidades de cada país, tais como: livro didático, merenda escolar, transporte escolar, etc.

Nas dimensões intra-escolares destacaram-se quatro níveis: condições de oferta do ensino; gestão e organização do trabalho escolar; formação, profissionalização e ação pedagógica; e, ainda, acesso, permanência e desempenho escolar, cada um com aspectos relevantes na conceituação e definição da qualidade de educação.

1. Nível de sistema: condições de oferta do ensino

- Ambiente escolar adequado à realização de atividades de ensino, lazer e recreação, práticas desportivas e culturais, reuniões com a comunidade etc;
- Equipamentos em quantidade, qualidade e condições de uso adequadas às atividades escolares;
- Biblioteca com espaço físico apropriado para leitura, consulta ao acervo, estudo individual e/ou em grupo, pesquisa *on line*, dentre outros;
- Acervo com quantidade e qualidade para atender ao trabalho pedagógico e ao número de alunos existentes na escola;
- Laboratórios de ensino, informática, brinquedoteca, entre outros, em condições adequadas de uso;
- Serviços de apoio e orientação aos estudantes;

- Condições de acessibilidade e atendimento para portadores de necessidades especiais;
- Ambiente escolar dotado de condições de segurança para o aluno, professores, funcionários, pais e comunidade em geral;
- Programas que contribuam para uma cultura de paz na escola;

2. Nível de escola: gestão e organização do trabalho escolar

- Estrutura organizacional compatível com a finalidade do trabalho pedagógico;
- Planejamento, monitoramento e avaliação dos programas e projetos;
- Organização do trabalho escolar compatível com os objetivos educativos estabelecidos pela instituição tendo em vista a garantia da aprendizagem dos alunos;
- Mecanismos adequados de informação e de comunicação entre todos os segmentos da escola;
- Gestão democrática e participativa incluindo condições administrativas, financeiras e pedagógicas;
- Mecanismos de integração e de participação dos diferentes grupos e pessoas nas atividades e espaços escolares;
- Perfil adequado do gestor da escola incluindo formação em nível superior, forma de provimento ao cargo e experiência;
- Projeto Político Pedagógico coletivo da escola que contemple os fins sociais e pedagógicos, a atuação e autonomia escolar, as atividades pedagógicas e curriculares, bem como os tempos e espaços de formação;
- Disponibilidade de docentes na escola para todas as atividades curriculares;
- Definição de programas curriculares relevantes à diferentes modalidades do processo de aprendizagem;
- Métodos pedagógicos apropriados ao desenvolvimento dos conteúdos;
- Processos avaliativos voltados para a identificação, monitoramento e solução dos problemas de aprendizagem;
- Tecnologias educacionais e recursos pedagógicos apropriados ao processo de aprendizagem;
- Planejamento e gestão coletiva do Trabalho Pedagógico;
- Jornada escolar ampliada ou integrada visando a garantia de espaços e tempos apropriados as atividades educativas;
- Mecanismos de participação do aluno na escola;

3. Nível do professor: formação, profissionalização e ação pedagógica

- Perfil docente: titulação/qualificação adequada ao exercício profissional; vínculo efetivo de trabalho;
- Valorização da experiência docente;
- Progressão na carreira por meio da qualificação permanente e outros requisitos;
- Políticas de formação e valorização do pessoal docente: plano de carreira, incentivos, benefícios;
- Definição da relação alunos/docente adequada a modalidade;
- Garantia de carga horária para a realização de atividades de planejamento, estudo, reuniões pedagógicas,
- Atendimento a pais;
- Ambiente propício ao estabelecimento de relações inter-pessoais, que valorizem atitudes e práticas educativas, contribuindo para a motivação e solidariedade no trabalho;
- Atenção/atendimento aos alunos no ambiente escolar.

4. Nível do aluno: acesso, permanência e desempenho escolar

- Acesso e condições de permanência adequadas à diversidade sócio-econômica e cultural e à garantia de desempenho satisfatório dos estudantes;
- Consideração efetiva da visão de qualidade que os pais e estudantes têm da escola e que levam os estudantes a ter uma visão positiva da escola, os colegas e os professores, bem como a aprendizagem e o modo como aprendem, engajando-se no processo educativo;
- Processos avaliativos centrados na melhoria das condições de aprendizagem que permitam a definição de padrões adequados de qualidade educativa e, portanto, focados no desenvolvimento dos estudantes;
- Percepção positiva dos alunos quanto ao processo ensino-aprendizagem, as condições educativas e a projeção de sucesso no tocante a trajetória acadêmico-profissional.

Referências

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. A qualidade da educação: conceitos e definições. Série Documental: Textos para Discussão, Brasília (DF), v. 24, n. 22, p.5-34, 2007.